

Instituição Fiscal Independente do Senado

1ª Reunião do Conselho de Assessoramento Técnico

José Roberto R. Afonso

INTERLEGIS, Senado Federal
Brasília, 28/5/2019



Conselhos Fiscais

“Os conselhos fiscais são órgãos independentes criados pelos governos para avaliar a política fiscal. À medida que os problemas com dívidas e déficits se consolidaram, eles se tornaram cada vez mais populares. .. Argumenta que, com as garantias certas de sua independência, os conselhos fiscais independentes podem contribuir significativamente para a política fiscal..”

Tradução Livre

What are fiscal councils, and what do they do?

Lars Calmfors, Simon Wren-Lewis

VOX, 21.4. 2011 - <https://bre.is/KLMt6fTx5>

Cães de guarda fiscais

“A proliferação de conselhos fiscais independentes levanta a questão de como os cães de guardas podem efetivamente prevenir políticas prejudiciais. Embora esses conselhos não controlem nenhuma alavanca política, grandes esperanças estão em sua capacidade de promover políticas fiscais mais estabilizadoras e financeiramente responsáveis.”

Tradução Livre

[Independent fiscal councils and the conduct of fiscal policy: Insights from a new eBook](#)

Roel Beetsma, Xavier Debrun

VEX 29.1.2018 - <https://bre.is/PKGN9eVl3>

Doberman ou Pequenês?

Conclusões do *E-Book*

Independent Fiscal Councils: Watchdogs or lapdogs?

“... Um bom quadro fiscal requer o equilíbrio certo entre regras e instituições independentes....

... O desenho das IFCs é crucial para sua eficácia. Isso requer um mandato....

...As IFCs são inerentemente frágeis, especialmente à luz de sua dependência da vontade dos políticos de financiar suas atividades.”

Tradução Livre

Roel Beetsma, Xavier Debrun

<https://bre.is/JgFf2LCPx>



Alerta para

FINANÇAS PÚBLICAS NA ERA DIGITAL



Revolução: muito mais que tecnologia

- ✓ **Revolução** que não se limita apenas à indústria, à automação, à digitação: mudam drástica e rapidamente relações econômicas e também sociais.
- ✓ **Paradoxo** (ou contradição) da tributação e financiamento da seguridade:
 - recolher menos ou nada foi essencial para criar e expandir a economia colaborativa (*“rota de fuga”* da alta incidência tributária sobre negócios tradicionais) ...
 - **viés de baixa da arrecadação tributária**, já constatado, deve se manter, ainda mais com globalização, que reduzirá cada vez mais raio de manobra das políticas tributária e fiscal
 - alternativa seria **reinventar** o sistema tributário (e, talvez, a teoria) para se conseguir taxar mais intensamente novos negócios/contribuintes e sem os tirar fôlego...
 - as mesmas condições que limitam política tributária e fiscal abrem oportunidades amplas para melhorar eficiência e eficácia **da administração tributária e a gestão da despesa e da dívida...** Restar saber se tais ganhos de produtividade compensariam uma carga tributária estável ou até mesmo decrescente...
- ✓ Desafios são enormes e complexos: se assemelham a uma missão impossível.



(IN)SEGURIDADE

SOCIAL



(In)Segurança Social: (re)pactuar social

✓ PASSADO:

Conceito seguridade ou bem-estar social construído sobre a base emprego

- custeio sobre base-salário mas já com viés de baixa
- tendência será acelerada: automação + trabalho independente
- baixa poupança voluntária para velhice: imediata riqueza + novos valores

✓ FUTURO:

Trabalho nem sempre será emprego e desafia a evitar inseguridade social

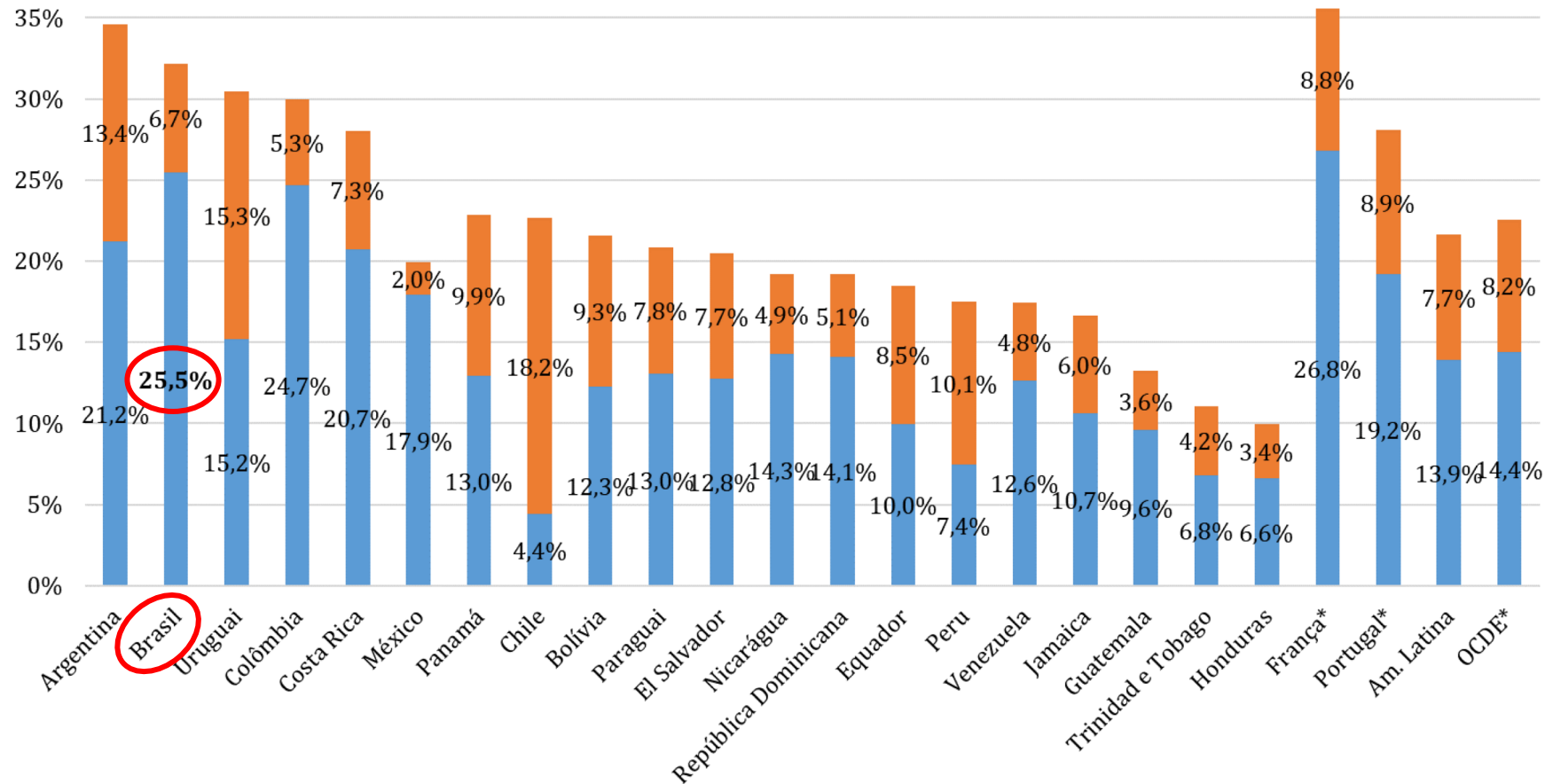
- custeio diversificado com outras fontes tributárias
- ampliar conceito e políticas além da previdência: assistência e saúde

Tendências: cada vez menos trabalho/emprego e mais insegurança

- ✓ Cada vez mais máquinas no lugar dos trabalhadores: automação
- ✓ Cada vez menos trabalhadores com vínculo empregatício: trabalho independente
- ✓ Cada vez mais trabalhadores sem fronteiras nacionais: trabalho transnacional
- ✓ Cada vez maior a insegurança social: menor proteção social (pública) não assegura maior poupança previdenciária (privada)

Mudanças: tributação mais pesada de salários

Contribuições Previdenciárias
Em % dos Custos de Trabalho (2013)



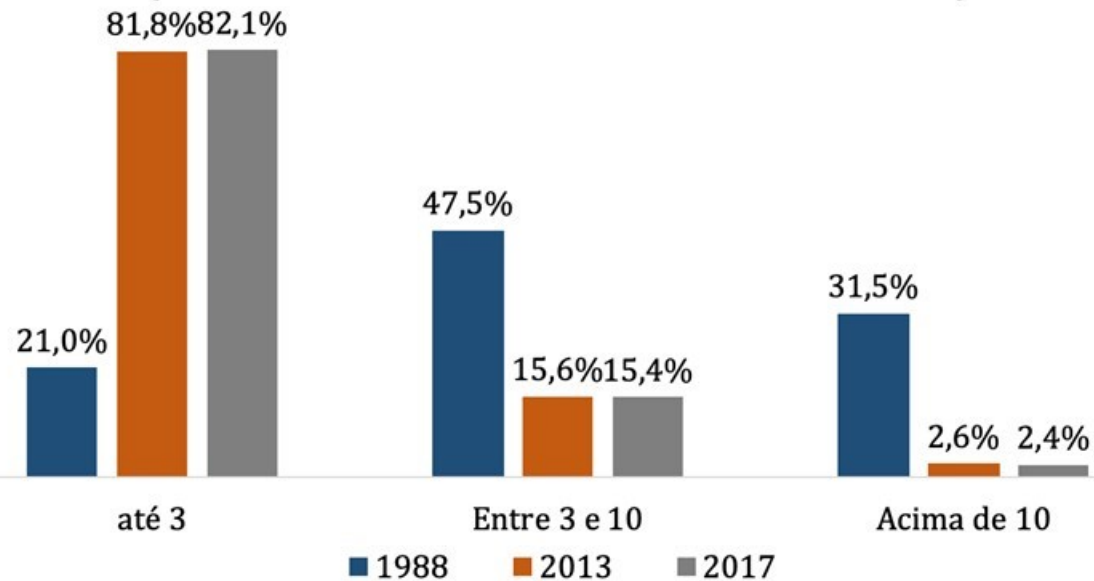
■ Por Empregador ¹ ■ Por Empregado

Fonte: OCDE (2016) e (2019). Elaboração Própria.

¹ Inclui impostos sobre folha de pagamento, quando aplicável. * Valores referentes a 2018.

Mudanças: drástica recomposição de contribuintes do INSS

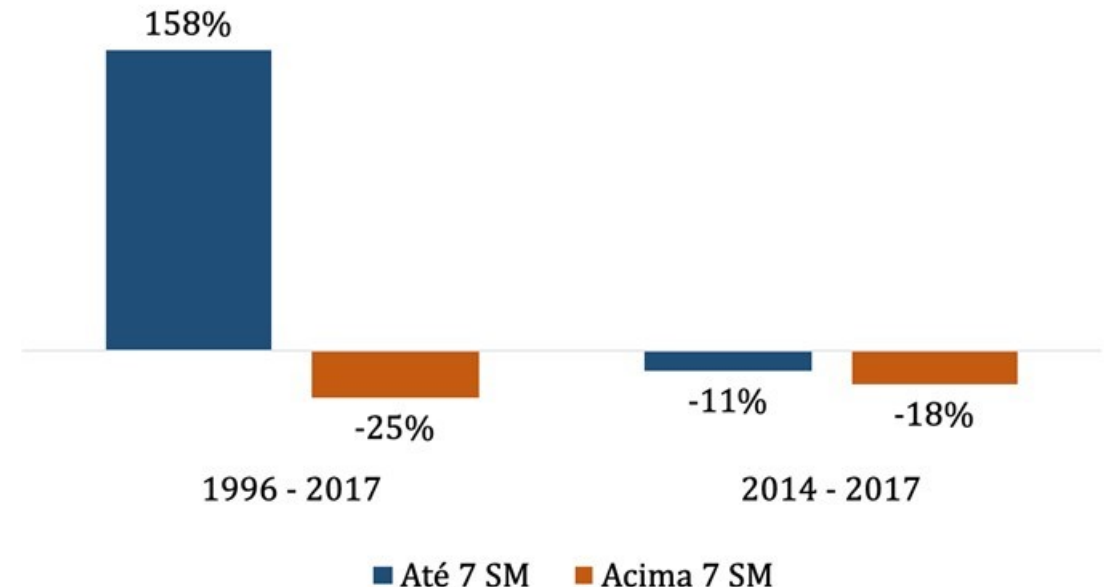
Contribuintes empregados por faixa de valor
(Em Pisos Previdenciários - 1988 x 2013 x 2017)



Decisão principal do empregador:

- reduzir contribuição patronal do assalariado acima do teto previdenciário
- quebra subsídio cruzado do regime geral

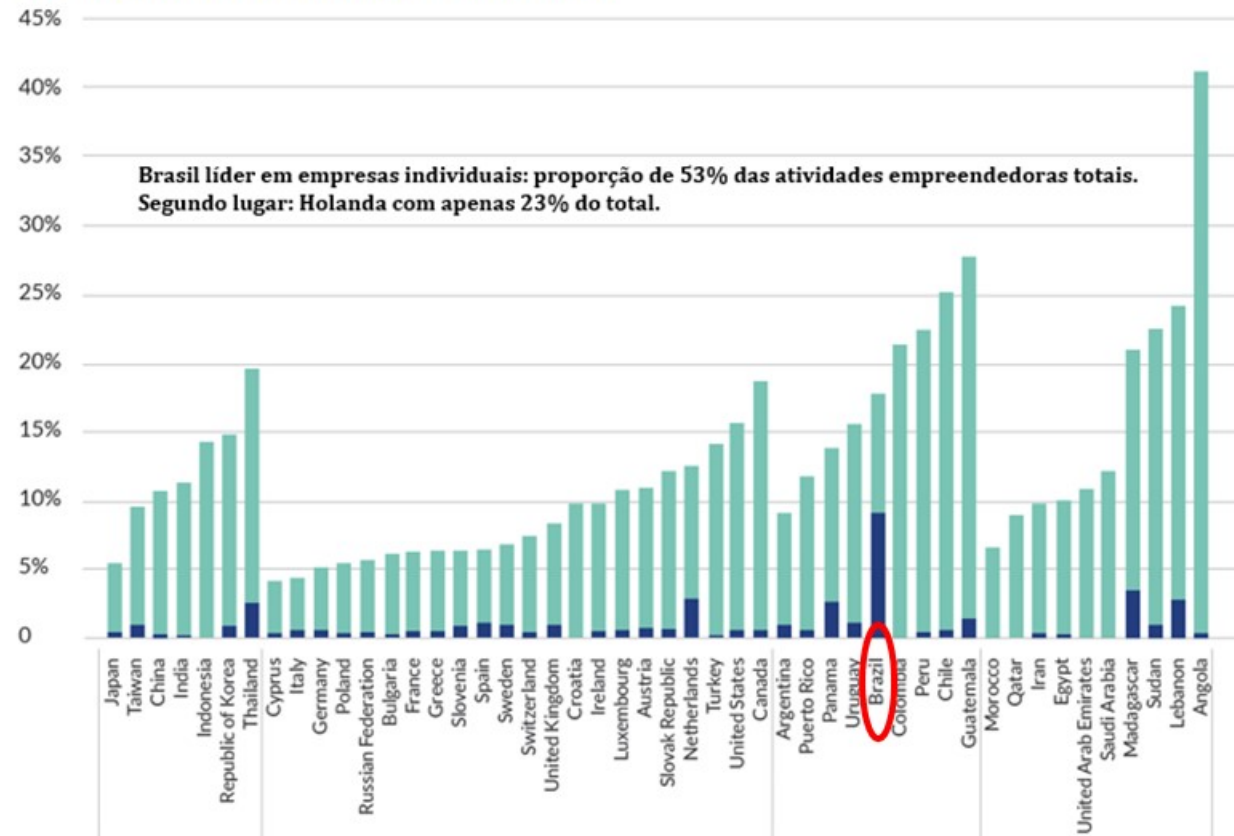
Variação da quantidade de contribuintes empregados
(Até 7 salários mínimos x Acima de 7 salários mínimos)



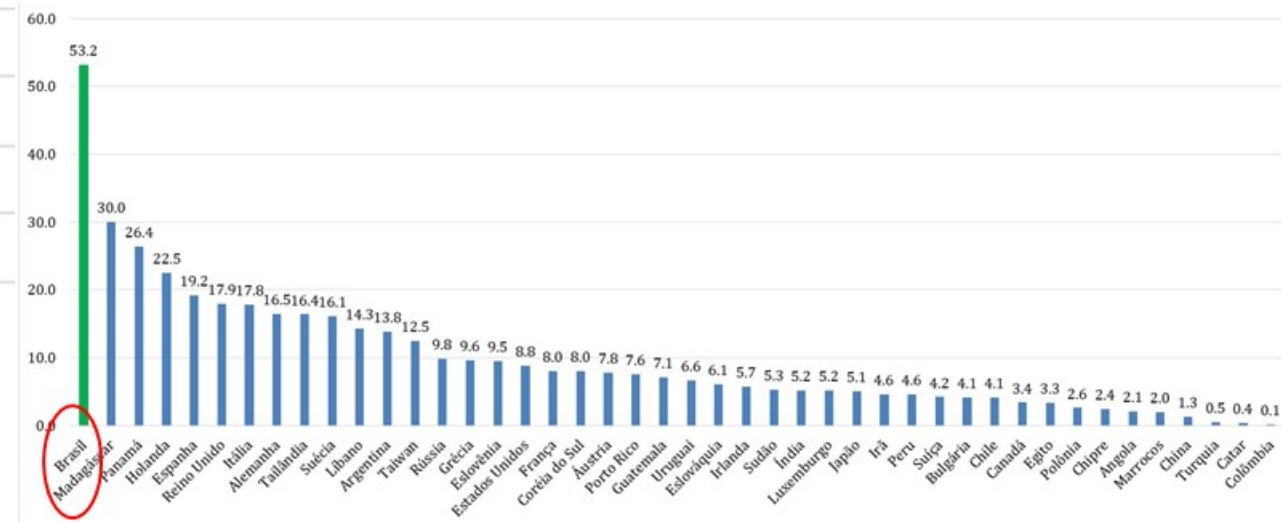
Mudanças: transfiguração de trabalho em firmas

Contratação de serviços ao invés de assalariado:
declarantes do IRPF,
1,1 empregado em empresas privadas
para cada 1 proprietário ou empreendedor

Proporção de Empreendedores Individuais (2018): Taxas de Atividade Empreendedora (TEA) em estágio inicial entre adultos (de 18 a 64 anos).

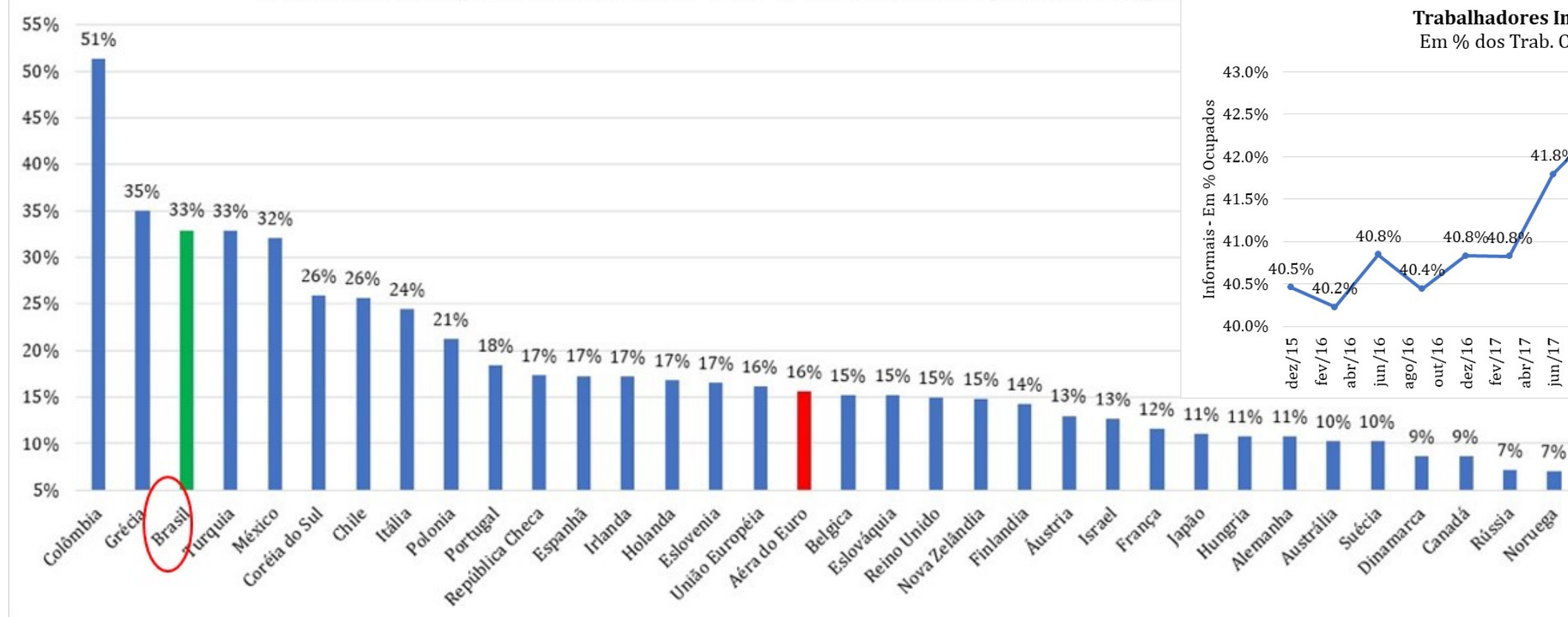


Empresas sem co-fundadores ou funcionários, com nenhum posto de trabalho planejado em 5 anos (2018) - Em % do Total

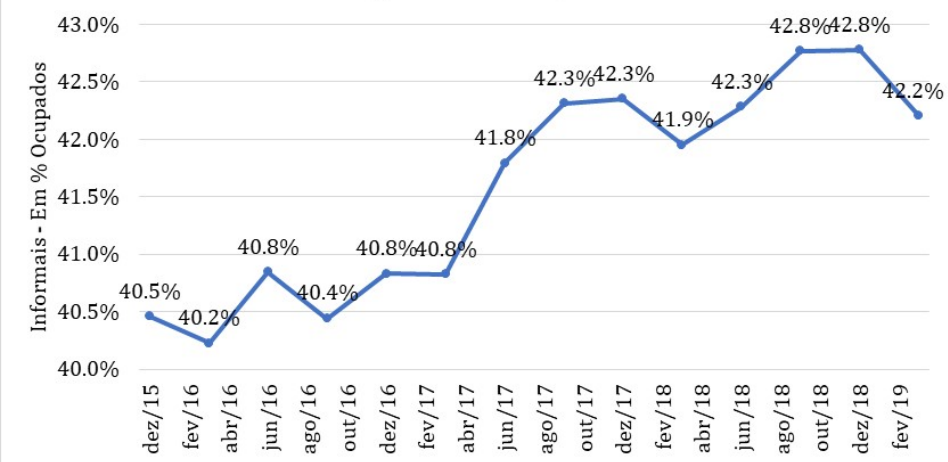


Mudanças: ocupados mas (cada vez mais) sem emprego formal

Trabalhadores por Conta Própria - Em % do Total da População Empregada (2015)

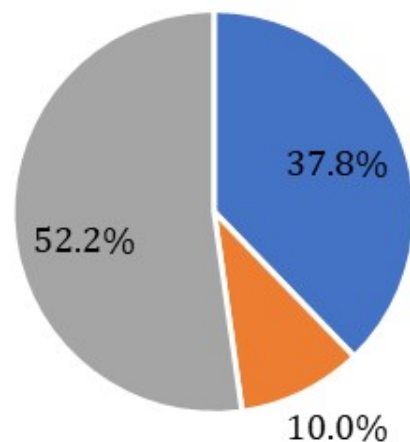


Trabalhadores Informais:
Em % dos Trab. Ocupados



Mudanças: desproteção alta e crescente

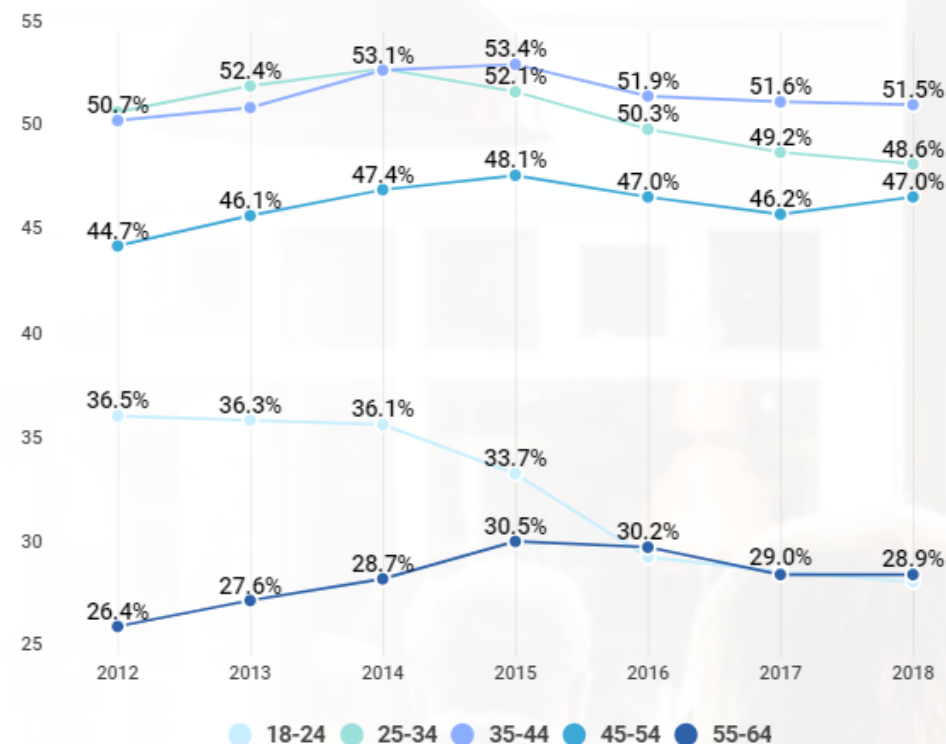
Trabalhadores: Empregados c/ Carteira x Demais:
Em % dos Trabalhadores Ocupados (mar./2019)



- Empregados c/ Carteira
- Servidores Públicos
- Sem Proteção Trabalhista

Fonte: PNAD Contínua. Elaboração própria.

Proporção da população que contribui para a Previdência Social - (por faixa etária)

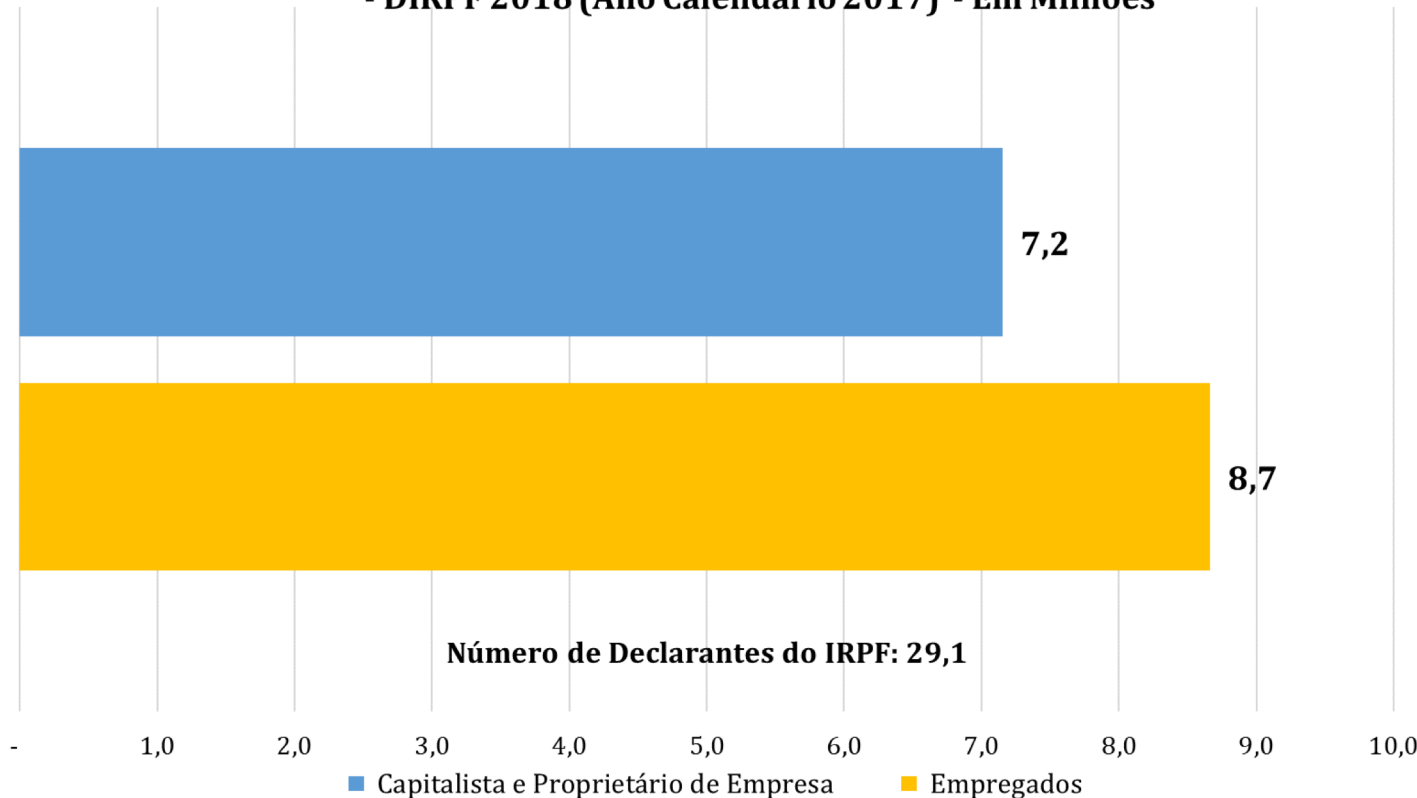


Fonte: IDados Consultoria



Mudanças: quase tantos capitalistas privado quanto proletários

Declarantes do IRPF por Natureza de Ocupação
- DIRPF 2018 (Ano Calendário 2017) - Em Milhões



Consolidação do IRPF de 2018, ano-base 2017

- Empregados de Empresas Privadas: 8,7 milhões ganharam R\$ 677 bilhões, deveram imposto de 6.7% da renda total
- Proprietários de Empresas, Firms Individuais ou Empregador Titular: 7,2 milhões ganharam R\$ 845 bilhões, deveram imposto de 2.4% da renda total

Em que outro lugar do mundo se tem 0,83 capitalistas para cada 1 proletário ?



Hipótese: menos desemprego não salvaria receita previdenciária

Hipotese Simulada	Incremento Anual Esperado na Arrecadação Previdenciária	
	R\$ Bilhões	% do PIB 2018
Tx. Desemprego: 9,0% Tx. Participação: 61,6 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Não	6,58	0,10%
Tx. Desemprego: 6,8% Tx. Participação: 61,6 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Não	14,26	0,21%
Tx. Desemprego: 9,0% Tx. Participação: 61,7 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Não	7,02	0,10%
Tx. Desemprego: 6,8% Tx. Participação: 61,6 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Sim	31,58	0,46%
Tx. Desemprego: 9,0% Tx. Participação: 61,7 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Sim	15,41	0,23%
Tx. Desemprego: 6,8% Tx. Participação: 61,7 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Não	14,71	0,22%
Tx. Desemprego: 6,8% Tx. Participação: 61,7 % Aumento da Pop. Ocupada 100% via CLT: Sim	32,34	0,47%

Elaboração própria com base em trabalho de **Daniel Duque** no Blog do IBRE/FGV, disponível em: <https://bit.ly/2W7mVi5>

Fonte:
Estimativas baseada em dados da PNAD Contínua e Regras de Contribuição do INSS

Desemprego médio em 2018: 12.3%



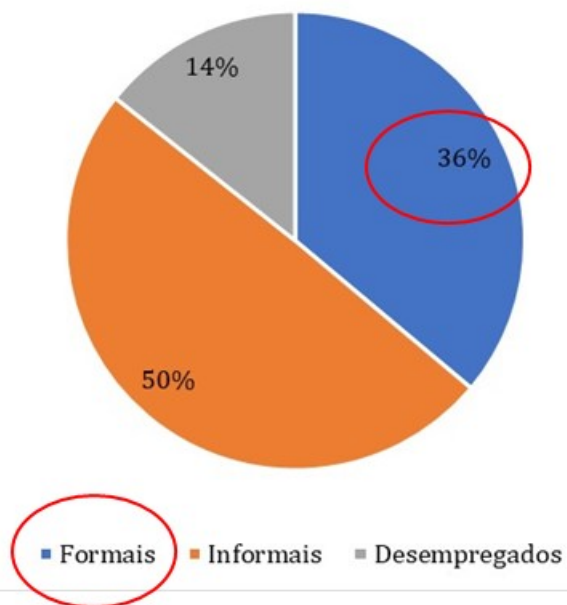
O que acontecerá? Novas tendências

- **Nova era da economia digital:** forte impacto dos robôs e da **automação** (não só fabril, mas também de serviços) → certa destruição postos de trabalho e incertas novas profissões;
- **Motivação do trabalhador** - cada vez mais por empreitada, sem local e horário fixos;
- Pesquisa realizada em 2018 pelo Datafolha revela preferência dos **próprios trabalhadores** por ser **empreendedores**, ao invés de **assalariados**:
 - Preferência foi ainda maior entre os mais **jovens** (55% entre 25 e 34 anos);
 - Mais **educados** (54% com nível superior);
 - Maior **renda** (55% entre 5 e 10 salários mínimo, e 58% acima de 10 salários);
 - Bem assim os **liberais** (60% dos que votariam no candidato do PSL e 64% no do Novo).

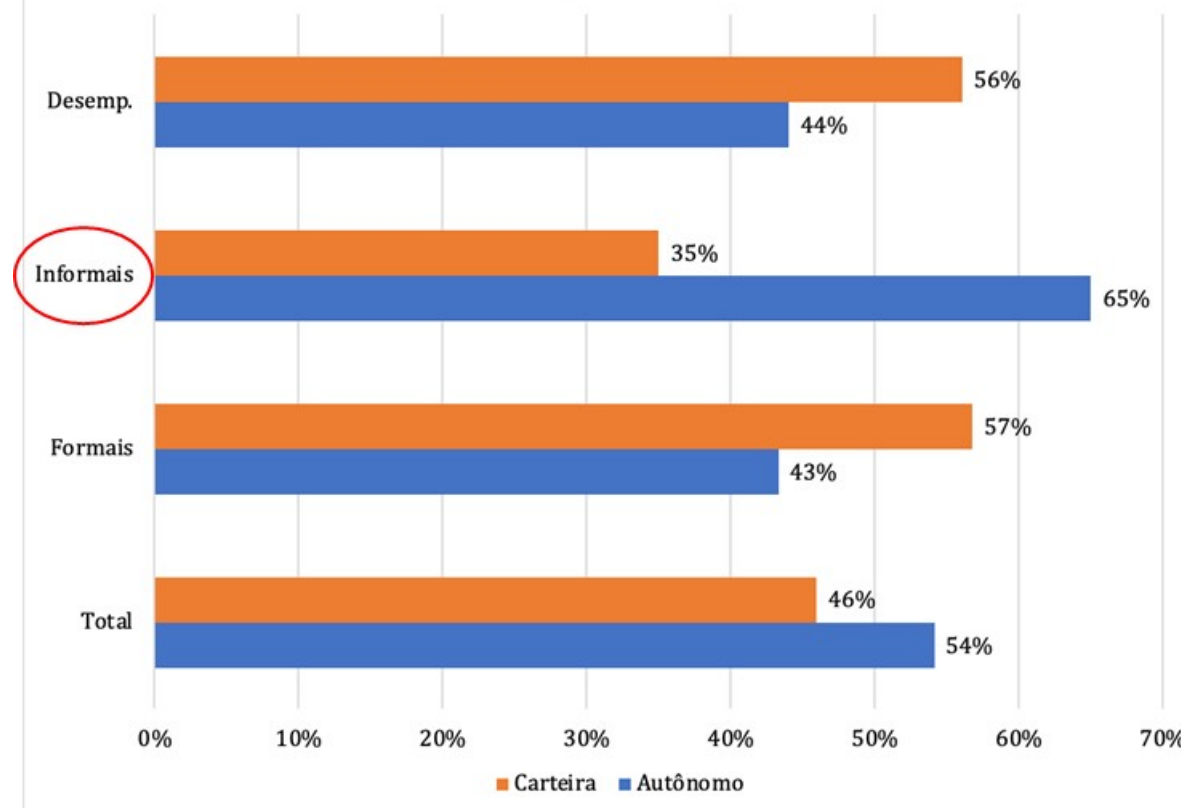
Tendência: nova preferência pelo trabalho independente

Pesquisa de Opinião: O que é mais importante pra você: ter um salário mais alto como autônomo, sem benefícios trabalhistas e impostos mais baixos ou ter carteira de trabalho assinada, com os benefícios trabalhistas e pagando impostos mais altos ?

Ocupação Principal, em % da PEA que opinou - set.2018



Preferência: Autônomo x Carteira Assinada
Em % do Total que Opinaram - set.2018



Fonte: Datafolha. Elaboração Própria. Disponível em: <https://bit.ly/2Rr053f>

Nota: PEA opinantes: Excluídos indecisos e que não responderam (94,8% do total da amostra);

Formais: Assalariados registrados e Funcionários Públicos;

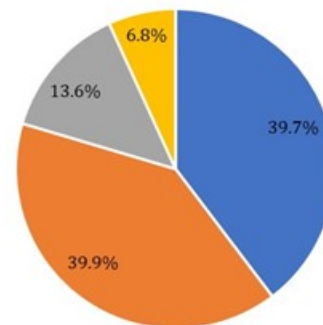
Informais: Assalariado sem registro, Autônomo, Prof.Liberal, Freelance, Estagiário e Outros;

Desempregados: A procura de Emprego.

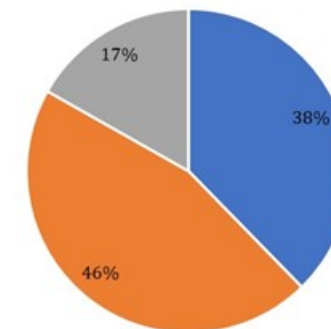
Tendência: preferência pelo trabalho independente

O que é mais importante pra você: ter um salário mais alto como autônomo, sem benefícios trabalhistas e impostos mais baixos ou ter carteira de trabalho assinada, com os benefícios trabalhistas e pagando impostos mais altos ?

Renda Familiar Mensal
em % do total que opinou - set.2018

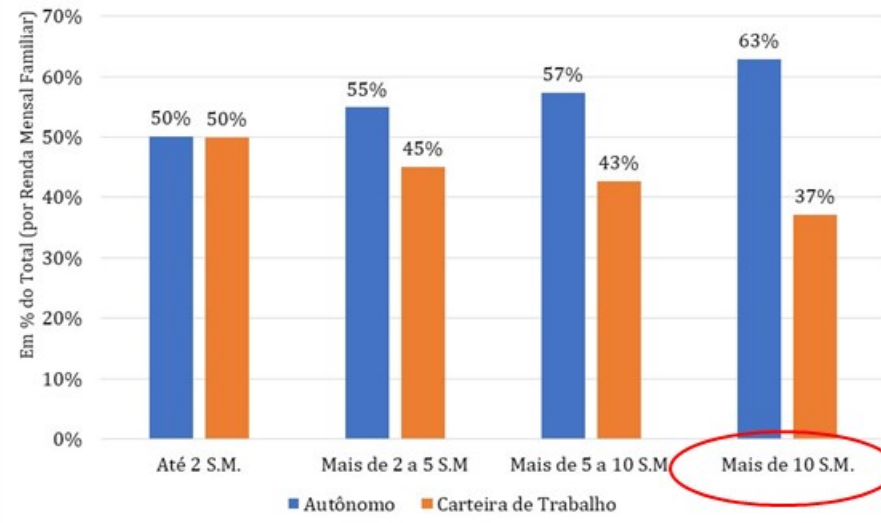


Faixa Etária
em % da total que opinou - set.2018



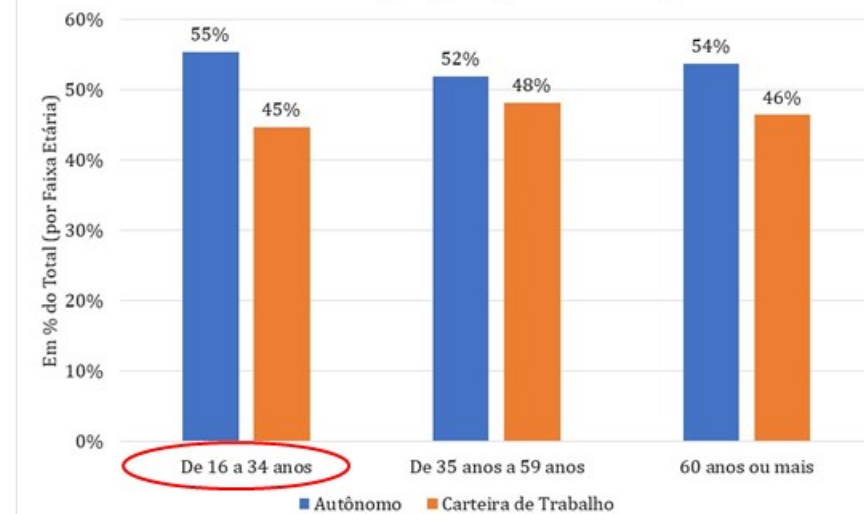
■ Até 2 S.M. ■ Mais de 2 a 5 S.M. ■ Mais de 5 a 10 S.M. ■ Mais de 10 S.M.

Preferência dos Eleitores: Autônomo x Carteira Assinada
Em % do Total que opinou (por Renda Mensal Familiar)



■ De 16 a 34 anos ■ De 35 anos a 59 anos ■ 60 anos ou mais

Preferência dos Eleitores: Autônomo x Carteira Assinada
Em % do Total que opinou (por Faixa Etária)





(In)Segurança social: desafios

- ✓ **Contribuições exigidas pelo estado precisam ser harmonizadas com novas formas de trabalho com premência (reforma tributária)**
- ✓ Vinculação de direitos diretamente ao trabalhador e não mais à carteira de trabalho: benefícios precisam ser desvinculados de contribuições
- ✓ Poupança para velhice individual e voluntária sem atrair trabalhadores independentes, sobretudo jovens: inevitável incentivos públicos
- ✓ Fortalecer esquemas de amparo ao trabalhador (e não apenas ao empregado): requalificação de trabalhadores, ensino de habilidades, com fomento ao desenvolvimento



(In)Segurança social: desafios

- ✓ Inevitável expandir benefícios públicos assistenciais (renda universal básica ou superbolsa família?), com custeio geral de tributos
- ✓ Retomar conceito (da constituinte) de seguridade social:
 - transparência – previdência x assistência
 - diversificação de fontes de recursos e redução carga de salários
 - saúde e ensino com ações integradas
- ✓ Mais políticas públicas no lugar de polícia!



JOSÉ ROBERTO
R. AFONSO

joserobertoafonso.com.br
zeroberto@joserobertoafonso.com.br



TRIBUTOS



Grandes desafios

- ✓ Brasil tem um **sistema tributário** tipo 0.4, talvez o mais atrasado do mundo, que roda um sistema tributário tipo 3.0, com tributos cada vez mais semelhantes e ênfase no IVA. Se voltasse a ser ousado como foi nos anos 60, poderia se antecipar e construir um novo sistema já tipo 4.0.
- ✓ Pouco se sabe do novo sistema tributário para lidar com a economia 4.0: será (ainda) mais concentradora de renda e riqueza, mais integrado internacional, **menos empregador**, enfim, com viés de baixa para arrecadação tributária.
- ✓ A única certeza: **amanhã pouco parecerá com o que é hoje**. O país que não tiver competência e flexibilidade para responder às mudanças estruturais ficará ainda mais para trás e cada vez mais para trás.

Sistema Tributário espelha sociedade

Brazil, 1879, Slave Tax



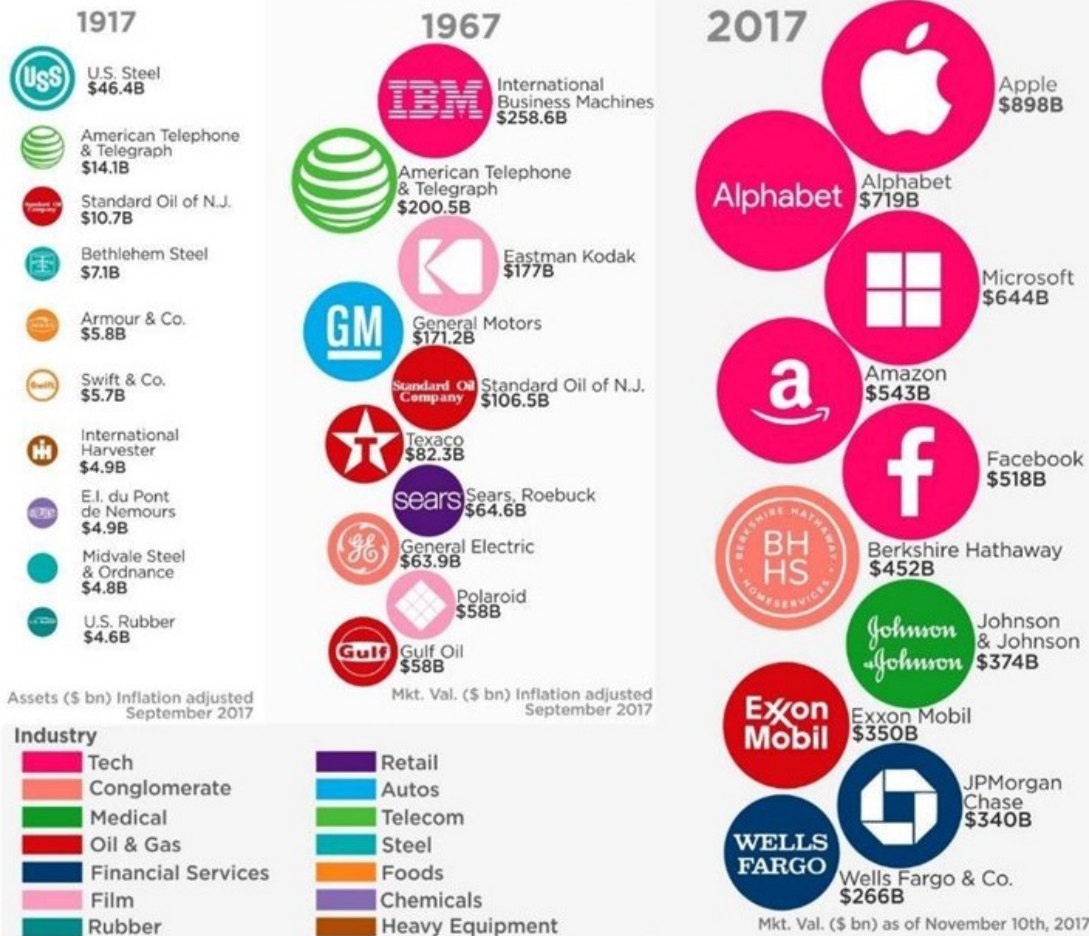
World, 2018, Old Tax System



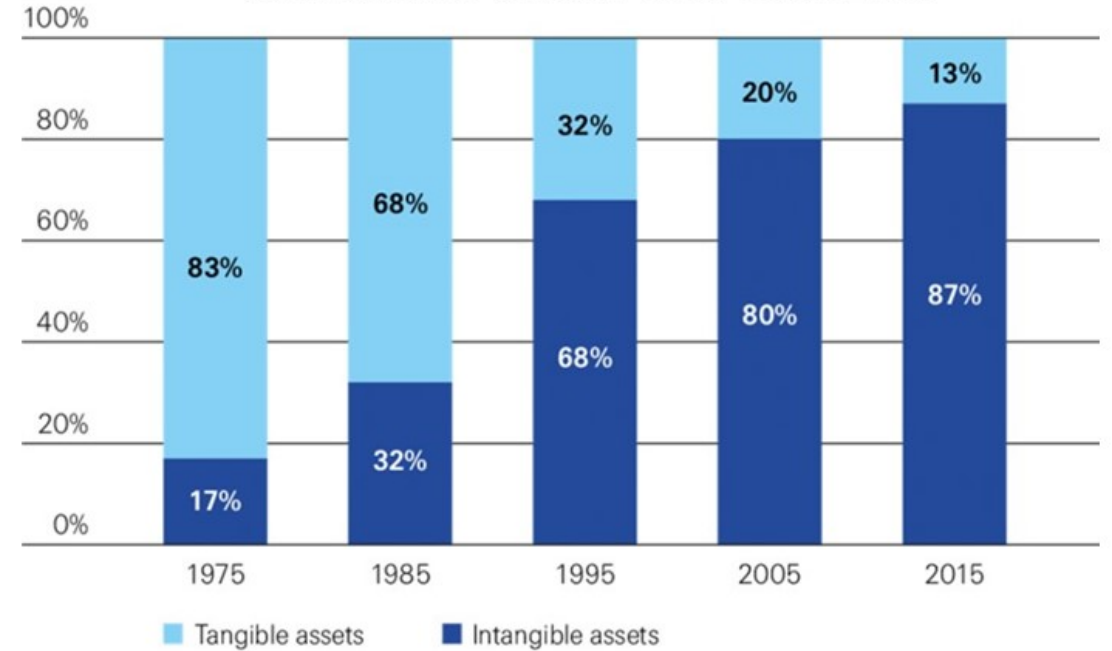
"Today's tax systems are not only marred by the bewildering complexity and loopholes that have always afflicted taxation; they are also outdated. That makes them less efficient, more unfair and more likely to conflict with a government's priorities. The world needs to remake tax systems so that they are fit for the 21st century."

Novos Negócios, Corporações Maiores ...

100 Years of America's Top 10 Companies



Ativos tangíveis vs Ativos intangíveis - Em % do Valor de Mercado da S&P 500, 1975/2015

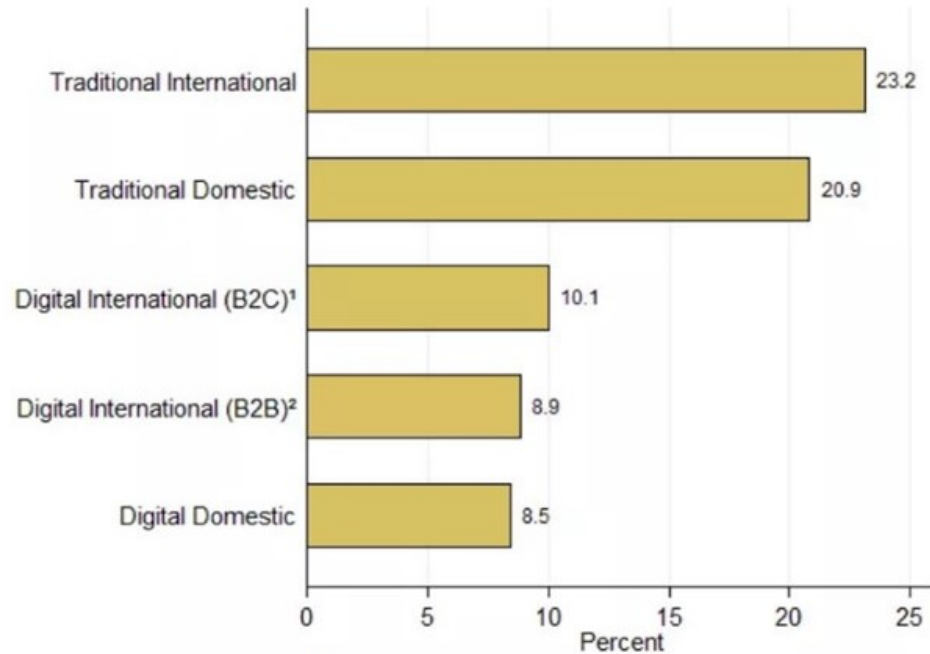


Source: Annual Study of Intangible Asset Market Value from Ocean Tomo, Ocean Tomo LLC, 4 March 2015.

As dificuldades de se taxar o intangível decorrem de sua dimensão econômica, sua volatilidade e a determinação precisa de seu valor

... não “tax-friendly”

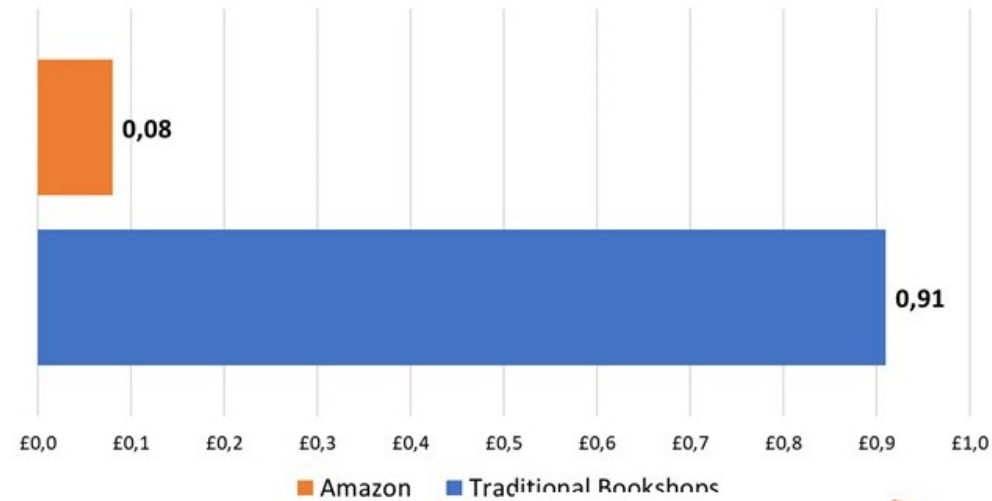
Figure 1. Effective average corporate tax rate by business model in EU-28



Data Source: Digital Tax Index 2017, PWC and ZEW

Corporate Tax

Corporation tax per £100



Source: “Amazon 'pays 11 times less corporation tax than traditional booksellers’”
Original data: “Bookselling Britain”.
Available at: <https://bit.ly/2CvRH44>

Social Contributions

Technical automation potential

~50%

of current work activities are technically automatable by adapting currently demonstrated technologies.

6 of 10

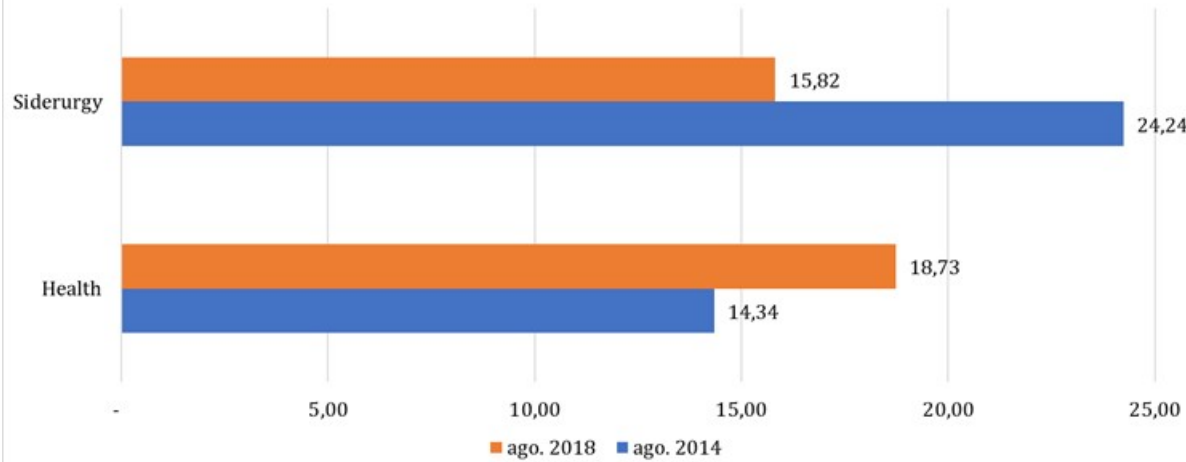
current occupations have more than 30% of activities that are technically automatable



Mudanças no Brasil: menos bens, mais serviços

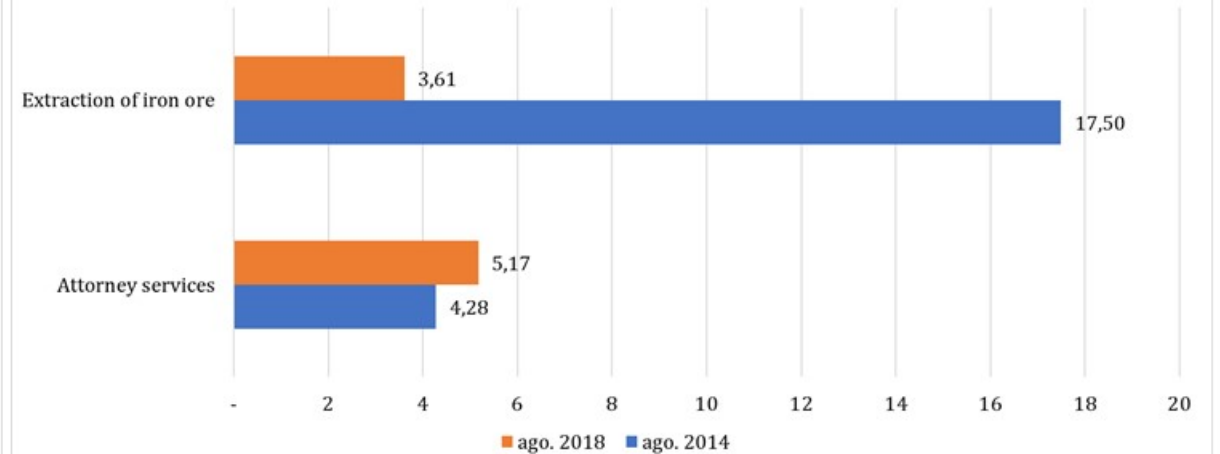
Tax Revenue - Central Government , by Sector (2014/18)

In R\$ billions fixed (IPCA: ago.2018=1) - Acum. 12 months (ago.2014 x ago.2018).



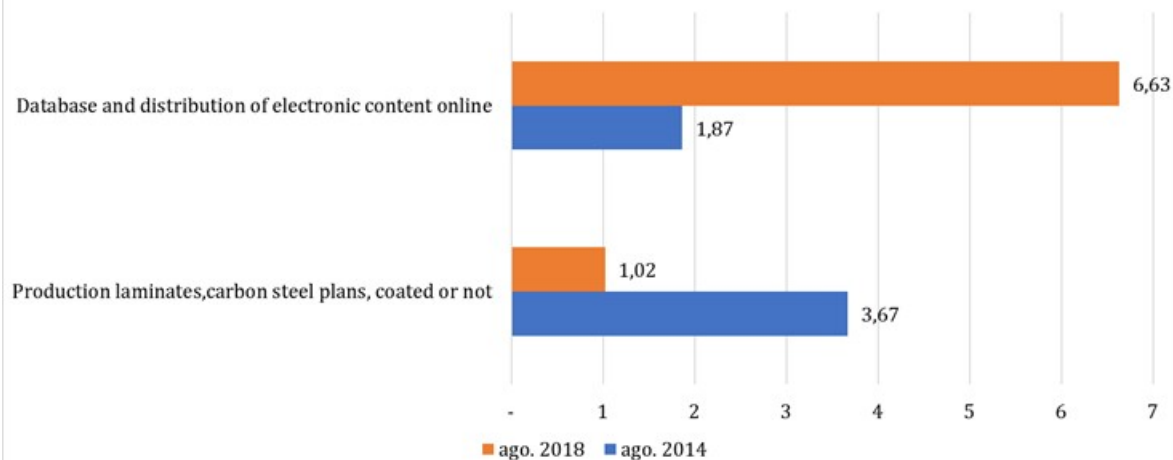
Tax Revenue - Central Government by Sector (2014/18):

In R\$ billions fixed (IPCA: ago.2018=1) - Acum. 12 months (ago.2014 x ago.2018).



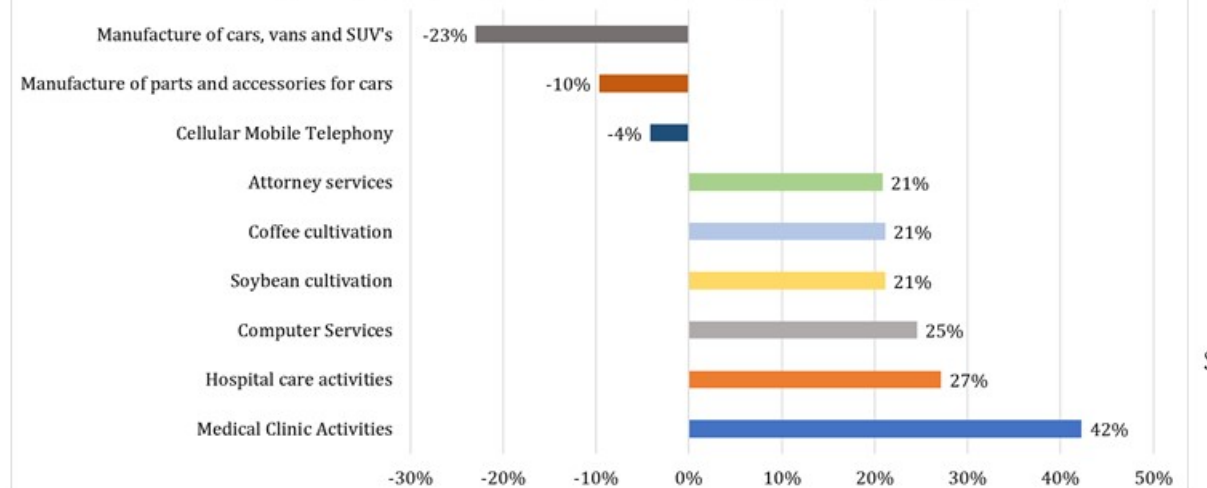
Tax Revenue - Central Government by Sector (2014/18):

In R\$ billions fixed (IPCA: ago.2018=1) - Acum. 12 months (ago.2014 x ago.2018).



Tax Revenue - Central Government , by Activity (2014/18)

Var % Real (IPCA: ago.2018=1) - Acum. 12 months (ago.2014 x ago.2018).



Propostas

É inevitável promover uma profunda reestruturação do sistema tributário e das instituições fiscais e, conseqüentemente, de suas políticas públicas.

VELHOS TRIBUTOS

VAT Reform (EU)

Inheritance + Capital Gains Tax

NOVOS TRIBUTOS

Digital Taxes

Robo Tax

Bill Gates:
Robots should be TAXED
like humans.



**NÃO
TAXAÇÃO**

Private Individual Pension/PEP





Desafio maior é repensar todo sistema tributário

Inevitável promover profunda **reestruturação** do sistema tributário e instituições fiscais, e, por consequência, de suas políticas públicas...

- ✓ **Bens e serviços** perderão espaço para cessão de direitos e ampla automatização;
- ✓ **Emprego e salários não conseguiram sustentar sozinha o custeio da seguridade social e pode ser necessário diversificar fontes (et.: princípio da Constituinte de 1988 abandonado pela previdência).**
- ✓ **Renda:** pouco ou nenhum espaço nacional autônomo para tributary lucros das corporações;
- ✓ **Novos tributos:** *robo tax* é debate incipiente e sobre secundário
- ✓ **Aparato legal e jurídico:** necessitará flexibilidade para lidar com incerteza e redefinir tributos e sua aplicação.



Anexos



Governance 4.0: investigações compartilhadas

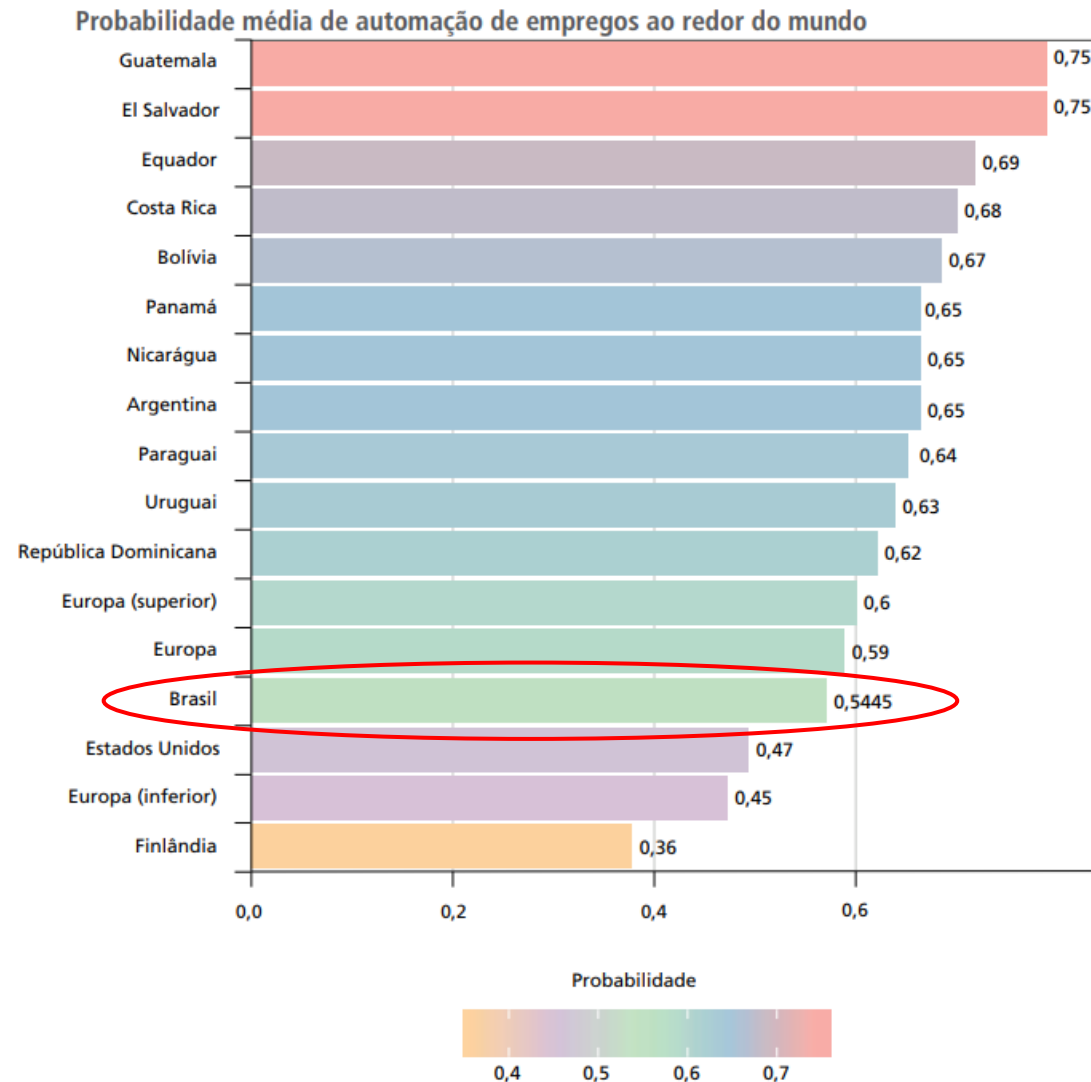


Parceria entre faculdades de Direito e institutos de pesquisas, portugueses e brasileiros, para estudar os impactos na governança pública da revolução digital e demais relações econômicas e sociais, já em curso, voltados aos países de língua portuguesa. Certamente, os reflexos na seguridade social e a premência de suas reformas serão objeto de atenção especial.

<http://governance40.com/>

Automação: postos de trabalho perdidos (IPEA, 2019)

*“Os resultados indicaram que, em média, **54,45%** dos empregos correm risco elevado ou muito elevado de automação até 2046, um valor consistente com estudos similares que analisaram demais países da Europa, América do Norte e América Latina.”*



Fonte: IPEA (2019).

Disponível em: <<https://bit.ly/2FUjxwL>>



Composição da carga tributária, por tipos de impostos: OCDE e Brasil

PAÍSES	RENDA	PATRIMÔNIO	CONSUMO	OUTROS	TOTAL	CARGA TRIBUTÁRIA (% PIB)
Alemanha	31,2	2,9	27,8	38,1	100,0	37,1
Bélgica	35,7	7,8	23,8	32,7	100,0	44,8
Chile	36,4	4,4	54,1	5,1	100,0	20,5
Coreia do Sul	30,3	12,4	28,0	29,3	100,0	25,2
Dinamarca	63,1	4,1	31,6	1,2	100,0	45,9
Espanha	28,3	7,7	29,7	34,3	100,0	33,8
Estados Unidos	49,1	10,3	17,0	23,6	100,0	26,2
França	23,5	9,0	24,3	43,2	100,0	45,2
Holanda	27,7	3,8	29,6	38,9	100,0	37,4
Irlanda	43,0	6,4	32,6	18,0	100,0	23,1
Itália	31,8	6,5	27,3	34,4	100,0	43,3
Japão	31,2	8,2	21,0	39,6	100,0	30,7
Noruega	39,4	2,9	30,4	27,3	100,0	38,3
Portugal	30,2	3,7	38,4	27,7	100,0	34,6
Reino Unido	35,3	12,6	32,9	19,2	100,0	32,5
Suécia	35,9	2,4	28,1	33,6	100,0	43,3
Turquia	20,3	4,9	44,3	30,5	100,0	25,1
MÉDIA OCDE	34,1	5,5	32,4	28,0	100,0	34,0
BRASIL (1)	21,0	4,4	49,7	24,9	100,0	32,6



**COMPOSIÇÃO DA
CARGA TRIBUTÁRIA,
POR TIPO DE
IMPOSTOS
EM % / OCDE E
BRASIL/ 2015**

(OLIVEIRA, 2018)
Fontes: OCDE: Revenue Statistics
Comparative Tables. Ministério da
Fazenda. Secretaria da Receita Federal.
CETAD – Centro de Estudos Tributários e
Aduaneiros. Carga Tributária de 2015.
Nota: (1) inclui receita da CSLL

Fonte: OLIVEIRA, 2018;
OCDE: Revenue Statistics
Comparative Tables.
Ministério da Fazenda.
Secretaria da Receita
Federal. CETAD – Centro de
Estudos Tributários e
Aduaneiros. Carga Tributária
de 2015. Nota: (1) inclui
receita da CSLL.

Composição da carga tributária, por tipos de impostos: OCDE e Brasil

PAÍSES	ALÍQUOTAS-TETO IRPF
Alemanha	45,0
Bélgica	50,0
Dinamarca	53,4
Estados Unidos	39,6
Espanha	47,0
França	45,0
Holanda	52,0
Itália	43,0
Japão	50,8
Noruega	47,2
Portugal	48,0
Suécia	57,0
Reino Unido	45,0
Argentina	35,0
Brasil	27,5
Chile	40,0
China	45,0
Colômbia	33,0
Índia	34,0
México	35,0
MÉDIA OCDE	41,0

EVOLUÇÃO
DAS ALÍQUOTAS
DO IMPOSTO
DE RENDA DA
PESSOA FÍSICA
EM %
PAÍSES
SELECIONADOS
2003-2015

(OLIVEIRA, 2018) Fontes: OCDE: Revenue Statistics Comparative Tables. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. CETAD – Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Carga Tributária de 2015. Nota: (1) inclui receita da CSLL

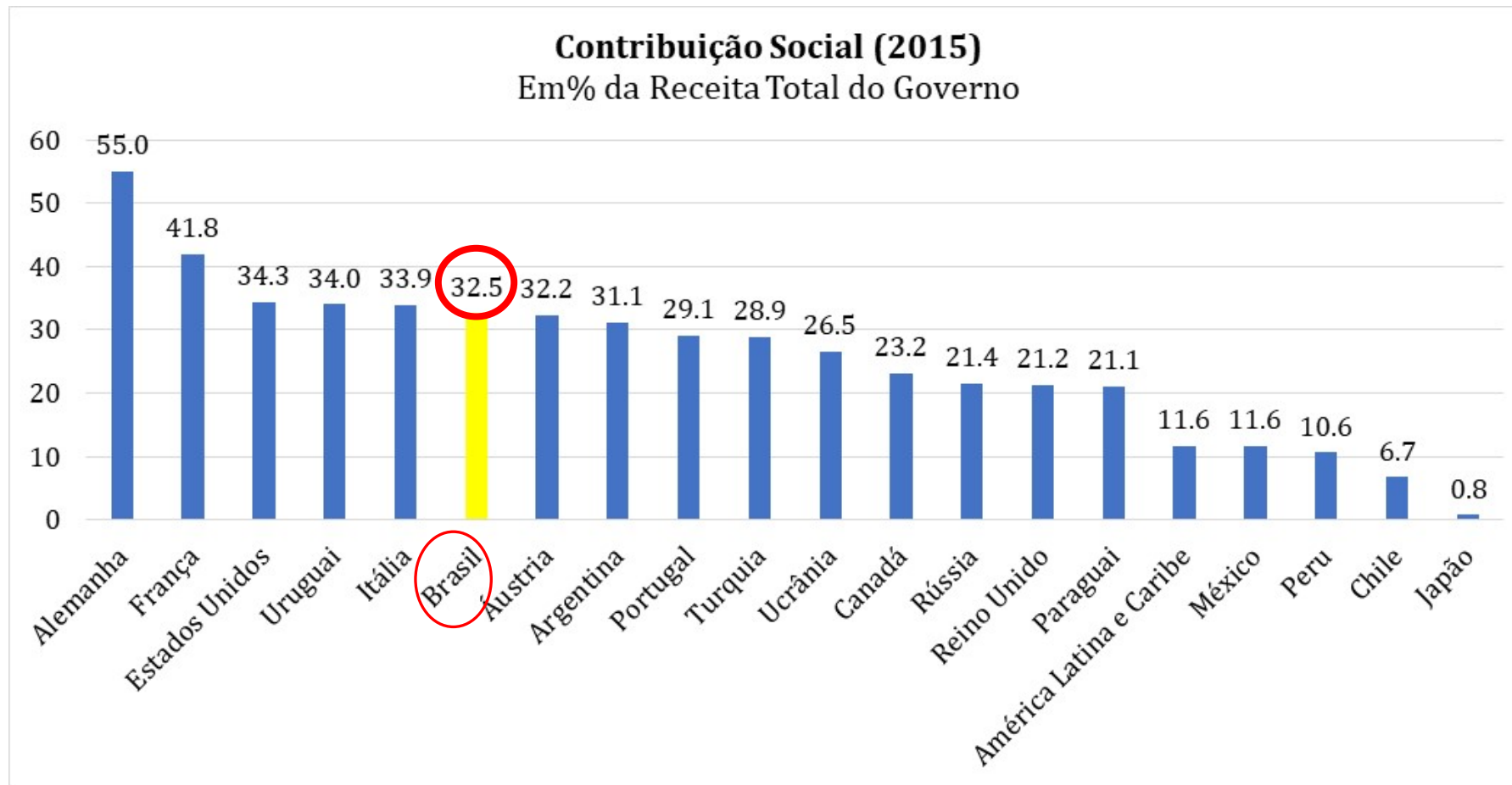
Fonte: (OLIVEIRA, 2018); OCDE: Revenue Statistics Comparative Tables. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. CETAD – Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Carga Tributária de 2015. Nota: (1) inclui receita da CSLL.



Propostas para Sistema Tributário 4.0

- ❑ **Robot Tax** → Impostos baseados no imposto de renda que o trabalhador que ocupava a função pagava ao governo
- ❑ **Benoit Hamon** → Ligação entre o rendimento universal básico e um imposto sobre a automação e a legalização da maconha
- ❑ **Projeto DBCFT** → Reforma tributária que promete reestruturar as taxações interestaduais e a tributação internacional, possui dois elementos chave: *Destination Based* e *Cash flow*
- ❑ **Dividendo Básico Universal (UBD)** → Uma parcela fixa de novas emissões de ações entra em uma conta de responsabilidade dos governos
- ❑ **Renda Básica Incondicional** → aumento da diferença entre ganhos de produtividade e geração de novos empregos torna necessário afim de manter a coesão social
- ❑ **Programas Sociais “Inteligentes”** → Modelo de "incentivos" que, se cumpridos, afetam positivamente a renda: quanto maior for a resposta para os incentivos, quanto maior o indivíduo receberá.
- ❑ **Imposto de Renda Negativo** → Ideia de Milton Friedman onde a população pobre receba ajuda financeira do governo afim de atingir uma renda mínima familiar, de acordo com o tamanho da sua família.

Custeio: tradicionalmente dependente de emprego/salário



Fonte: Banco Mundial. Elaboração Própria.

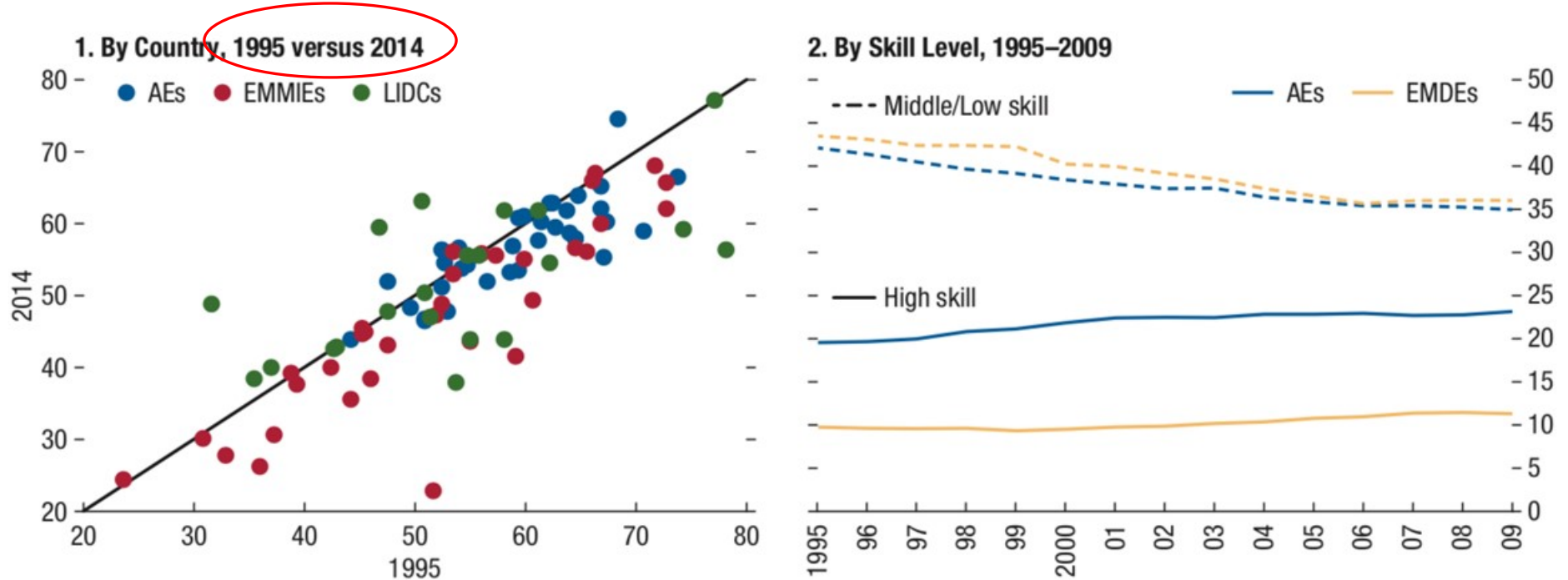
Disponível em: <https://bit.ly/2IOMIVg>

Nota: Contribuições sociais incluem contribuições para a previdência social de empregados, empregadores e indivíduos autônomos, e outras contribuições cuja fonte não pode ser determinada. Eles também incluem contribuições reais ou imputadas a esquemas de seguro social operados pelos governos.

Mudanças: menos salários nas economias

Figure 1.6. Evolution of Labor Income Shares since 1995
(Percent of GDP)

The income share of labor has declined globally, in particular for low- and middle-skilled labor.



Source: World Input-Output Database Socio-Economic Accounts.

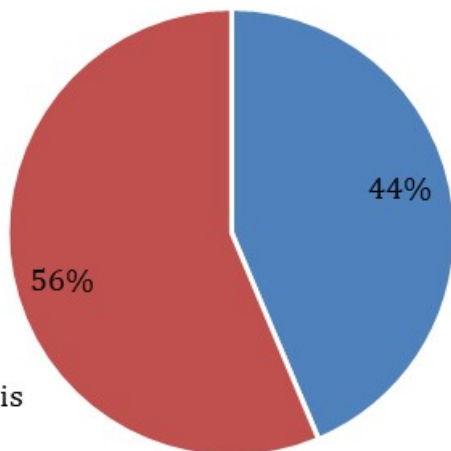
Note: Labor income share refers to the portion of gross domestic product allocated to labor compensation. AEs = advanced economies; EMDEs = emerging market and developing economies; EMMIEs = emerging market and middle-income economies; LIDCs = low-income developing countries.

Tendência: difícil solução privada e voluntária

PESQUISA DE OPINIÃO:

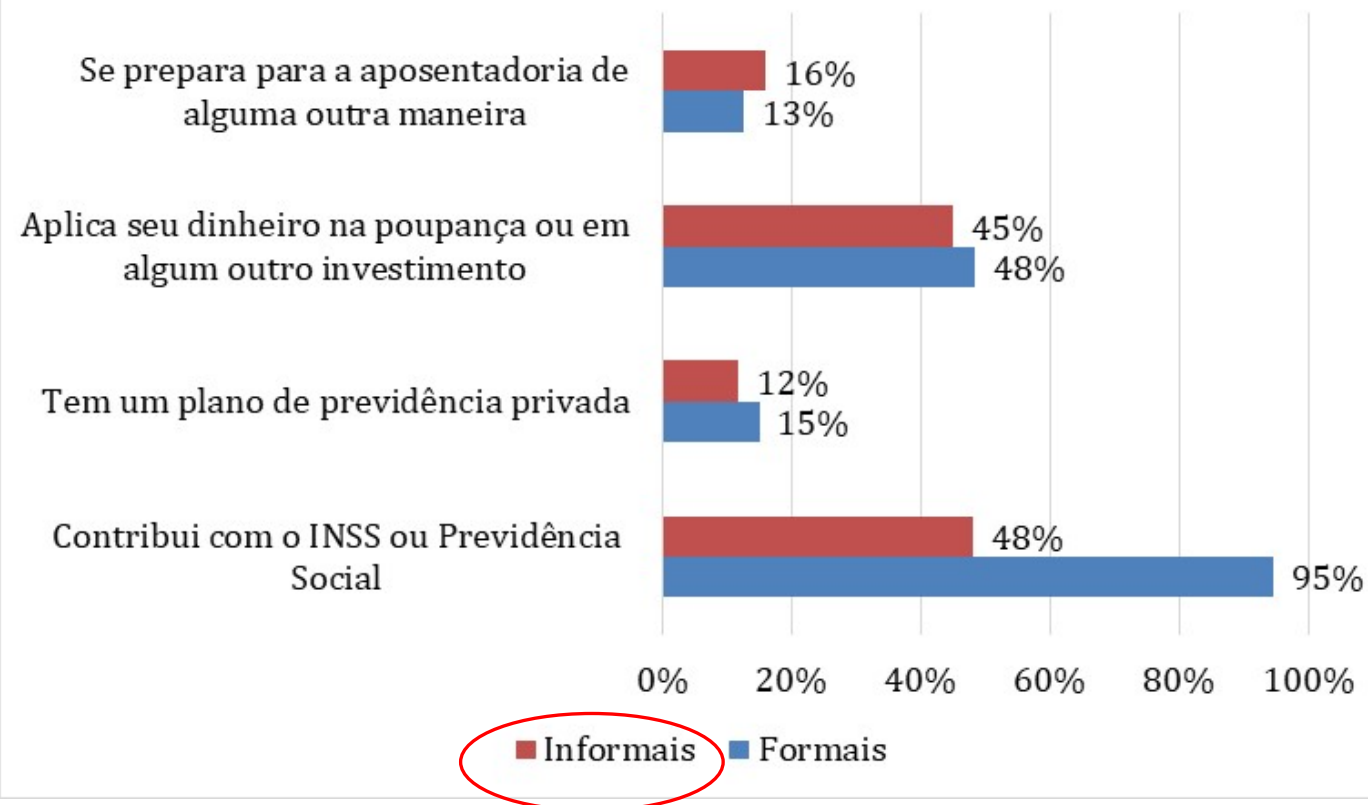
Eu vou citar algumas opções que as pessoas têm para se prepararem para a aposentadoria e gostaria de saber como você se prepara. Você:

Ocupação Principal
em % da PEA que opinou- abr.2019



■ Formais ■ Informais

Resposta estimulada e única
em % da PEA que opinou- abr.2019



■ Informais ■ Formais

Fonte: Datafolha. Elaboração Própria. Disponível em: <https://bit.ly/2UnRpaL>

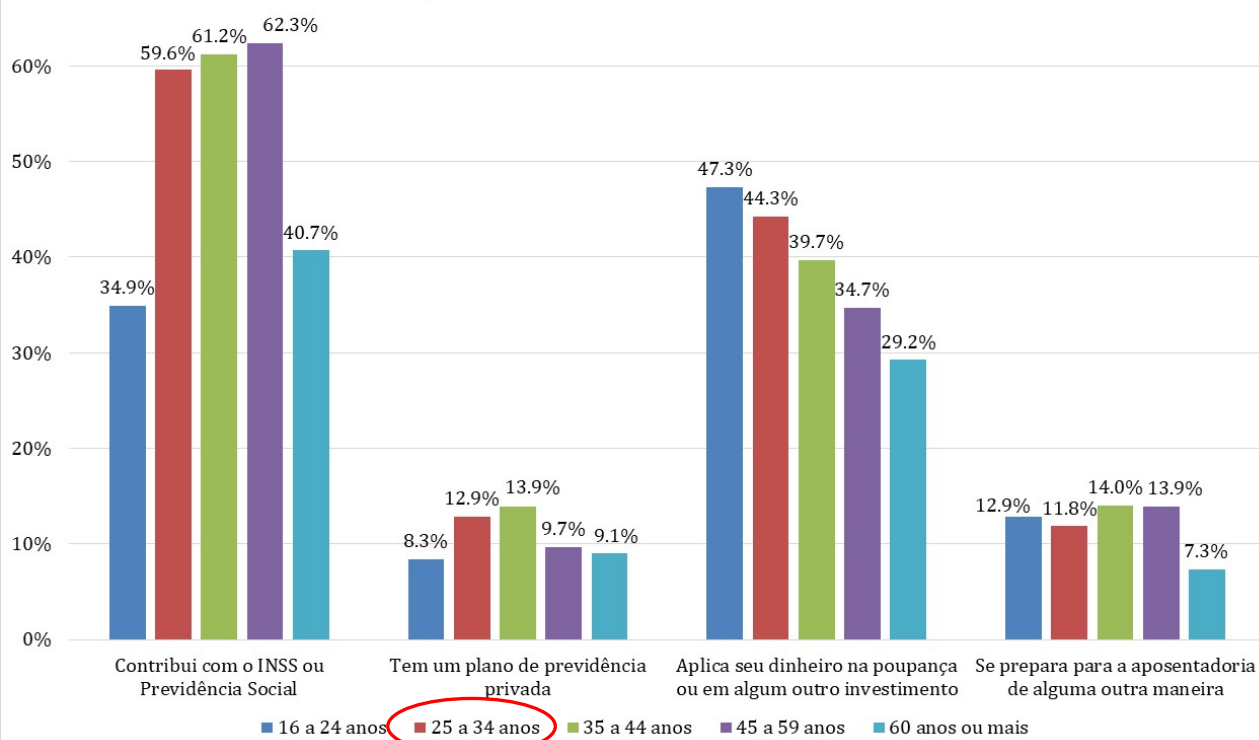
Nota: PEA opinantes: Excluídos desempregados, indecisos e que não responderam (56,7% do total da amostra);

Formais: Assalariados registrados e Funcionários Públicos;

Informais: Assalariado sem registro, Autônomo, Prof.Liberal, Freelance, Estagiário e Outros;

Tendência: difícil solução privada e voluntária

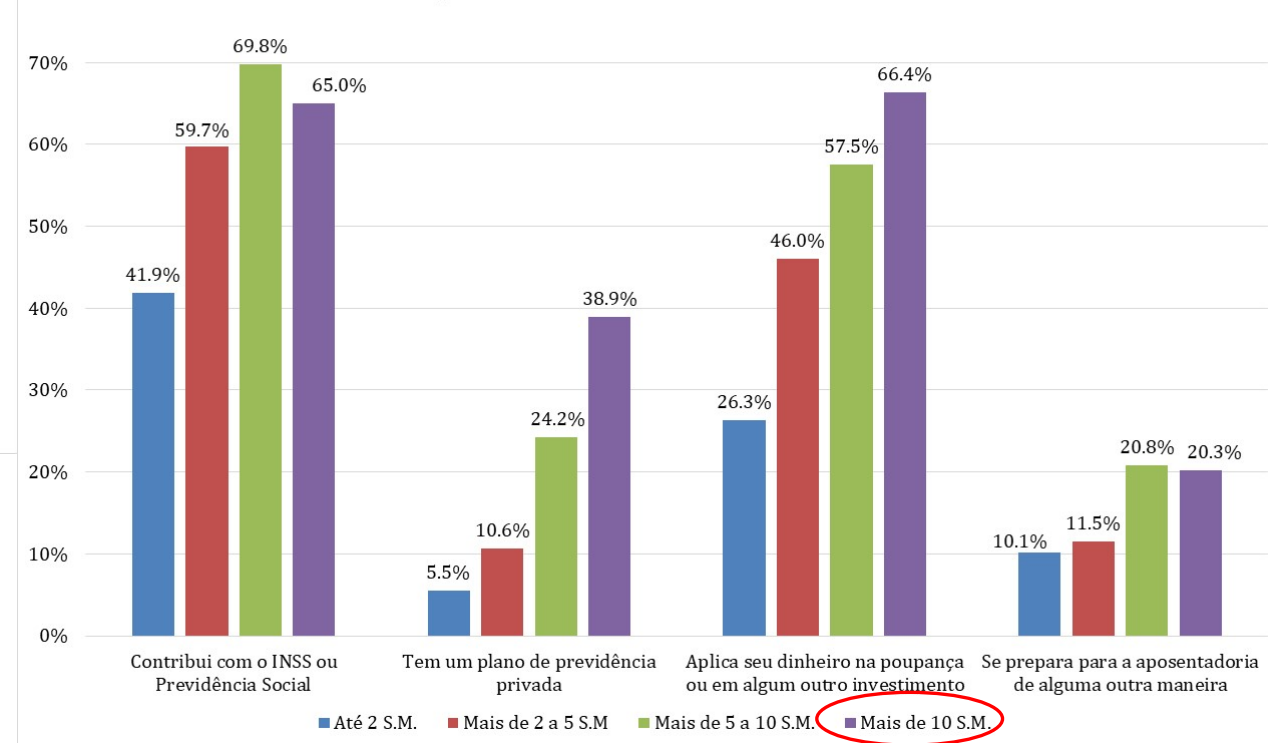
Resposta Estimulada e única, em % - abr. 2019



PESQUISA DE OPINIÃO:

Eu vou citar algumas opções que as pessoas têm para se prepararem para a aposentadoria e gostaria de saber como você se prepara. Você:

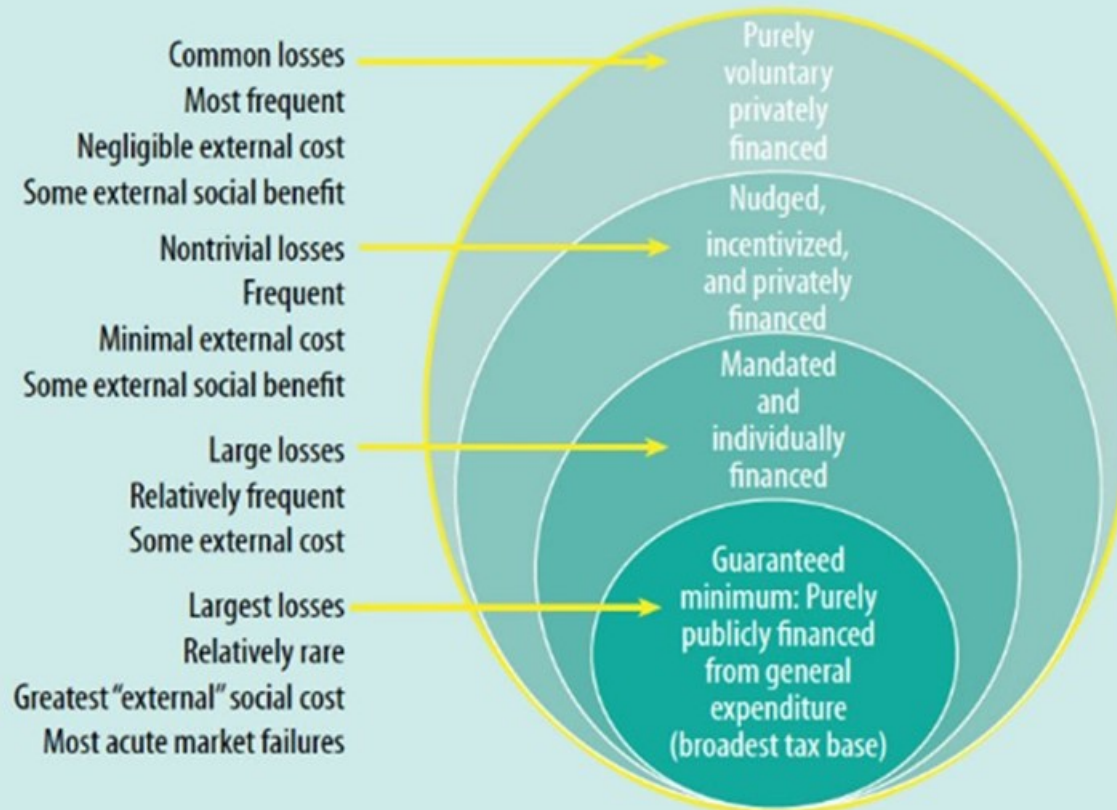
Resposta Estimulada e única, em % - abr. 2019



Proteção: camadas público>privado

Rings of protection

From publicly financed to privately financed, there is a new take on ensuring social security.



Source: Packard and others (2018). World Bank, Washington, DC.

Desafios: determinantes para revisitar proteção

Key facts about the future of social protection in OECD countries



Non-standard work is not a marginal phenomenon: one in six workers is self-employed across the OECD on average, and a further one in eight employees is on a temporary contract. The number of online platform workers, while still small overall, is growing rapidly.



Social protection of non-standard workers is often patchy, especially for the self-employed. Policy issues include: who should be liable for their **employer contributions**? How should means-tests take account of **fluctuating earnings**? And how can **involuntary loss of work** be established if there is no employer?



Several countries have opted for **voluntary schemes** to extend social protection coverage to non-standard workers. But these schemes risk **adverse selection** of members: the workers with the highest risks have the biggest incentives to join the scheme making risk pooling difficult.



Unequal social protection can introduce bias: firms may shift work to workers who are less protected due to lower cost. **Including some employment forms in the general social protection system** can limit the rise of non-standard employment, as seen in Italy and Austria.



Referências: trabalhos recentes do autor

- ✓ *Desenvolvimento, trabalho e seguro social: volta a Keynes para enfrentar novos desafios:* <https://bit.ly/2UvguVQ>
- ✓ *Previdência sem Previdência?:* <https://bit.ly/2Xq1E11>
- ✓ *Muito Além da Reforma Previdenciária:* <https://bit.ly/2NgQYgr>;
- ✓ *Mitos Capitais:* <https://bit.ly/2BHKJIJ>
- ✓ *Alguns poupam muito, mas mal, no Brasil:* <https://bit.ly/2E4u3AL>
- ✓ *Desafio Gêmeos:* <https://bit.ly/2NgR6wr>
- ✓ *Impactos Fiscais:* <https://bit.ly/2tuDvIG>
- ✓ *Regime Fechado de Prev. Complementar:* <https://bit.ly/2SdqMnK>

José Roberto Afonso é economista e contabilista,
doutor em economia pela UNICAMP e mestre pela UFRJ,
pós-doutorando do ISCSP de Lisboa,
professor do IDP e consultor independente.

Debora Darchanchy, Thiago Felipe, Juliana Damasceno e Bernardo Motta
colaboraram nas análises.

Mais trabalhos, próprios e de terceiros, no portal:
www.joserobertoafonso.com.br

EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE (DISCLAIMER)

Este relatório foi elaborado para uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou retransmitido a qualquer pessoa sem prévia autorização.

As informações aqui contidas tem o propósito unicamente informativo.

As informações disponibilizadas são obtidas de fontes entendidas como confiáveis.

Não é garantida acurácia, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajuste a qualquer propósito específico das fontes primárias de tais informações, logo não se aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade pelo uso das mesmas.

Devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, não se responde por quaisquer erros ou omissões, dado que toda informação é provida "tal como está", sem nenhuma garantia de qualquer espécie.

Nenhuma informação ou opinião aqui expressada constitui solicitação ou proposta de aplicação financeira.

As disposições precedentes aplicam-se ainda que venha a surgir qualquer reivindicação ou pretensão de ordem contratual ou qualquer ação de reparação por ato ilícito extracontratual, negligência, imprudência, imperícia, responsabilidade objetiva ou por qualquer outra maneira.